



ESCOLARIDADE E FORMA DE INGRESSO NA GESTÃO PÚBLICA DE ESPORTE EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARANÁ¹

Luciana Letícia Sperini Rufino dos Santos (UEM), Fernando Augusto Starepravo (UEM)

RESUMO

Os agentes que atuam na estrutura burocrática municipal de esporte, sendo ela uma Secretaria, um Departamento ou Fundação de esporte podem se tratar tanto de profissionais da administração pública como de políticos. Buscando compreender quem são os responsáveis por desenvolver as políticas públicas de esporte em municípios do estado do Paraná, analisamos neste estudo o nível de escolaridade destes agentes e sua forma de ingresso na gestão municipal de esportes. Foram entrevistados 54 agentes que ocupam cargos de gestão em Secretarias, Departamento e Fundações de Esporte em municípios paranaenses. Constatamos que 72% dos agentes possuem ensino superior, 28% possuem ensino médio completo ou incompleto. Dos sujeitos que possuem formação acadêmica, 44,4% são formados em Educação Física. Dentre os sujeitos entrevistados 77,7% foram indicados para exercer esta função, ou seja, possuem cargos de comissão, enquanto apenas 20,3% ocupam cargos de confiança. Ressaltamos que os sujeitos analisados neste trabalho representam uma pequena parcela dos agentes que administram o esporte em municípios paranaenses, desta forma, independente da região ou porte do município é possível verificar que o responsável pela administração do esporte municipal em muitos casos não parece ser o mais bem preparado academicamente e sim o politicamente indicado.

Palavras-chave: gestão pública; política pública; esporte.

INTRODUÇÃO

A política pública está relacionada ao interesse público, pois de certa forma direta ou indiretamente ela afeta a todos da comunidade. Podem ser consideradas ações para solucionar determinados problemas e dependem de agentes para que elas sejam idealizadas, formuladas, debatidas e aprovadas (PROCUPIUCK, 2013). A partir daí outros agentes se tornam responsáveis por aplicá-las e fiscalizá-las em seu desenvolvimento.

Neste trabalho, procuramos compreender quem são os agentes responsáveis por implementar e fiscalizar as políticas públicas de esporte em municípios do estado do Paraná. De acordo com Bourdieu (2003) os agentes são responsáveis pela criação dos espaços, e estes espaços existem a partir das relações entre os agentes que ali se encontram. O mesmo termo foi utilizado durante a elaboração da proposta de criação do Sistema Nacional de Esporte², que ao se referir as pessoas que atuam nesta área (gestores, professores, estagiários, técnicos desportivos), os intitulam agentes (BRASIL, 2006).

Antes de conhecer estes agentes, é necessário compreendermos o que é de fato uma política pública e como ela se aplica na gestão pública municipal de esporte. Não é possível

¹ Este trabalho contou com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq e Ministério do Esporte.

² Elaborado durante a II Conferência Nacional de Esporte e Lazer realizada pelo Ministério do Esporte em 2006.

afirmar que exista um único conceito de política, vários autores se arriscam a defini-la. Segundo Dias e Matos (2012, p.1), "enquanto política é um conceito amplo, relacionado com o poder de modo geral, as políticas públicas correspondem a soluções específicas de como manejar os assuntos públicos" ou então como uma estrutura de ideias e valores onde decisões são tomadas em relação a alguma questão ou problema da sociedade (PROCUPIUK apud BROOKS, 2013).

Seguindo a mesma linha de raciocínio podemos encontrar a natureza da política pública que segundo Procupiuck (2013, p. 141):

se constitui num conjunto de diretrizes que delinham a ação governamental. Suas bases se encontram na legislação, em ordens executivas, em sistemas de controles institucionais, dentre outras. As políticas públicas são tipicamente formadas por um conjunto de intenções estratégicas associadas a instrumentos necessários para sua execução por meio da ação de agentes governamentais, da sociedade civil organizada ou de agentes do mercado.

É possível retratarmos os agentes, analisados neste trabalho, como profissionais da administração pública ou como políticos. Os profissionais da administração pública são aqueles que atuam como gestores, analistas ou avaliadores de políticas públicas e os políticos são aqueles que se apoiam na política pública para tentar promover ações que busquem resolver os problemas da sociedade (PROCUPIUCK, 2013).

Os agentes que atuam na estrutura burocrática municipal de esporte, sendo ela uma Secretaria, um Departamento ou Fundação de esporte podem se tratar tanto de profissionais da administração pública como de políticos. Os profissionais da administração pública são identificados pelo corpo técnico, ou seja, pessoas contratadas diretamente pelo Estado devido a sua competência técnica por meio de concurso público ou teste seletivo. Os agentes políticos tratam-se daqueles que ingressam no cargo de gestão por intermédio de acordos políticos, pessoas rotineiramente de fora da administração pública que ocupam cargos comissionados (DIAS; MATOS, 2012).

Todos estes agentes citados podem auxiliar, cobrar e até mesmo desenvolver políticas públicas que visem beneficiar o desenvolvimento do esporte em seu município. Neste trabalho vamos identificar os agentes que ocupam cargos de gestão na estrutura burocrática de esporte em municípios do estado do Paraná. Estes agentes são integrantes do corpo técnico? Os responsáveis pela gestão de esporte têm formação acadêmica para desenvolver esta função? Como eles ingressaram neste cargo tão importante para o desenvolvimento do esporte municipal? Estas são as inquietações que buscamos responder ao longo deste trabalho.

METODOLOGIA

Com o propósito de conhecer quem está dirigindo a gestão pública do esporte em municípios paranaense, utilizamos o banco de dados do Grupo de Estudos e Pesquisa em Políticas Pública de Esporte e Lazer – GEPPOL, que através do projeto “análise dos Agentes

Públicos do Sistema Nacional de Esporte”³ visitou 79 municípios do estado para conhecer as características e modo de ação dos agentes que atuam com o esporte municipal.

Utilizamos do banco de dados do projeto as informações referente a entrevistas realizadas com gestores de 54 municípios do estado do Paraná. Foram selecionadas as questões (1) Escolaridade; (2) Qual seu cargo / função atual?; (3) Como se deu seu ingresso nessa função/cargo?. A partir destas questões, acreditamos ser possível identificar os agentes e sua forma de ingresso na gestão municipal.

Para tentar compreender as características dos sujeitos que participaram da pesquisa a análise de dados será realizada de forma quantitativa. A utilização de instrumentos estatísticos é uma característica da pesquisa quantitativa que procura descobrir e classificar a relação existentes entre as variáveis, incluindo a relação de causalidade entre fenômenos (RAUPP; BAUREN, 2006).

Os resultados serão apresentados a partir da Análise de Conteúdo de Bardin (1977), mais precisamente por meio da Leitura Flutuante, uma das etapas iniciais da análise de conteúdo. Segundo Bardin (1977, p.95) a pré-análise “corresponde a um período de intuições, mas, tem por objetivo tornar operacional e sistematizar as ideias iniciais”, ou seja, pretendemos aqui identificar os sujeitos que serão posteriormente analisados com mais profundidade.

RESULTADOS

Com base nas respostas dos 54 agentes entrevistados podemos destacar que a 72% dos agentes possuem ensino superior. Os 28% restantes se divide em gestores com Ensino Médio completo e incompleto. É possível encontrar formação em diferentes áreas, como Pedagogia, História, Geografia, Matemática, Administração de Empresas, Enfermagem, Direito e Gestão Pública. Em muitos municípios o gestor responsável pela pasta de Esportes também responde por outras pastas como Educação, Cultura, Lazer e também Turismo. Estas diferentes estruturas burocráticas podem justificar a diversidade de as áreas de formação relatadas pelos gestores.

Apenas 24 agentes são formados em Educação Física, o que representa 44,4% do total. Sendo assim, menos da metade dos responsáveis pelo esporte municipal possuem formação na área. Encontramos também acadêmicos que já exercem esta função, 2 agentes estão cursando Educação Física justamente pela função que estão exercendo.

Os cargos de Secretário ou Diretor de Esportes podem ser ocupados por pessoas que não fazem parte do serviço público e que por indicação ou convite do prefeito passam a ocupar os chamados cargos comissionados. Estas pessoas estão atualmente como gestores públicos, mas não possuem carreira na administração pública, dessa forma, a qualquer momento podem ser exonerados do cargo que exercem. Já aqueles que ingressaram no setor público por meio de

³ O GEPPOL realizou entrevistas com gestores municipais de esporte e aplicou questionários em professores, estagiários e técnicos desportivos dos municípios sorteados para participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada em 79 municípios do estado do Paraná, o que representa uma mostra que compõe 20% dos municípios do estado.

concurso público e já exercem uma função na administração pública e que por convite do prefeito passa a exercer a função de gestor é considerado um cargo de confiança, pois o agente já possui uma carreira no setor público (DIAS; MATOS, 2012).

Dentre os sujeitos desta pesquisa, 42 (77,7%) gestores foram indicados para exercer esta função, ou seja, possuem cargos de comissão. Considerando a importância destes cargos para o desenvolvimento do esporte municipal é importante destacar que:

o chefe do executivo precisa alcançar um equilíbrio entre os objetivos de manter o apoio político e os de assegurar que as pessoas nomeadas tenham experiência suficiente em suas respectivas áreas e adotem políticas de razoável coerência com sua linha de pensamento (DIAS; MATOS, 2012 p. 48).

A formação acadêmica não parece ser um quesito importante para muitas equipes de governo, ao menos na área esportiva, já que dos 42 gestores que ocupam cargos comissionados apenas 18 possuem formação em Educação Física, o que representa menos da metade (42,8%) dos sujeitos nomeados para administrar o esporte municipal. É claro que o fato de possuir ou não formação na área não garante que o trabalho será bem desenvolvido. É necessário destacar, que ao longo da coleta de dados notamos sujeitos que não possuem nenhuma formação acadêmica, mas que apresentam mais paixão e vontade de fazer o esporte dar certo do que alguns gestores que mesmo com formação em Educação Física parecem ter uma visão limitada da importância do esporte para o município.

Os 11 gestores (20,3%) que possuem cargos de confiança foram pessoas que já faziam parte do corpo técnico da instituição e foram convidados a exercer a função de gestor. Estes agentes ingressaram no serviço público por meio de concurso público, ou seja, já possuía vínculo com a administração pública.

Para fechar o total de agentes entrevistados destacamos 1 gestor que não possuía cargo comissionado e muito menos de confiança. O gestor é responsável por um projeto que desenvolveu juntamente com uma equipe de acadêmicos de Educação Física que durante a graduação se revoltaram com a precariedade e descaso com que o esporte era tratado em no município. Desta forma, elaboraram um projeto esportivo de cunho social e educativo que foi implantado no município por decisão do Ministério Público. O projeto tem duração de 10 anos e todos os custos são arcados pela Prefeitura Municipal, ou seja, o projeto substitui o órgão municipal de esportes que até então, segundo o entrevistado, servia apenas como “cabide político”.

CONCLUSÕES

Faz-se necessário ressaltar que os sujeitos analisados neste trabalho representam uma parcela dos agentes que administram o esporte em municípios paranaenses, desta forma, independente da região ou porte do município aquele que está responsável pela administração do esporte municipal em muitos casos não parece ser o mais bem preparado academicamente e sim o politicamente indicado.

Como já citado, ter formação em Educação Física não garante em nada a realização de um trabalho que consiga desenvolver o esporte, e quando nos referimos ao esporte entendemos ele em suas várias manifestações, como esporte educacional, de participação e rendimento. Porém, devemos considerar que um profissional da área de Educação Física consiga desenvolver com mais profissionalismo um trabalho que atenda as demandas da população em relação ao esporte e qualidade de vida, pois o mesmo recebeu formação acadêmica para isto.

Desta forma, entendemos que a formação acadêmica na área de Educação Física é essencial para desenvolver um trabalho de qualidade. Além da formação inicial se faz necessário dar continuidade a formação, por meio de cursos de capacitação durante toda a carreira pública e profissional dos agentes. Para isso, outros estudos ainda são necessários e desta forma pretendemos, posteriormente, aprofundar ainda mais os estudos sobre os dados coletados.

EDUCATION AND ENTRY FORM IN PUBLIC MANAGEMENT OF SPORT IN MUNICIPALITIES OF PARANÁ

ABSTRACT

Agents working in municipal bureaucratic structure of sport, she being a Secretariat, one Department or sport Foundation can handle both professional public administration and politicians. Trying to understand who is responsible for developing public policies for sport in the state of Paraná municipalities analyzed in this study the level of education of these agents and their way ticket in city management sports. They interviewed 54 staff holding management positions in Government departments, and Sport Department of Foundations in Paraná cities. Found that 72% of agents have higher education, 28% had complete or incomplete high school. Of the subjects who have academic, 44.4% are formed in Physical Education. Among the interviewees 77.7% were nominated for this role, or have commission positions, while only 20.3% occupy positions of trust. We emphasize that the subjects analyzed in this study represent a small portion of the agents who run the sport in Paraná cities in this way, regardless of region or size of the city you can see that the responsible for managing city sport in many cases does not seem to be the most well prepared academically but politically directed.

Key words: public administration; public policy; sport.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOURDIEU. **Os usos sociais da ciência: por uma sociologia**. São Paulo: UNESP, 2003.

BRASIL. **II Conferência Nacional de Esporte e Lazer**. 2006. Disponível em: <http://www2.esporte.gov.br/conferencianacional/conferencia2/documentoFinal.jsp> Acesso em: 23 mar. 2015.

DIAS, R; MATOS, F. **Políticas Públicas: princípios, propósitos e processos**. São Paulo: Atlas, 2012.

PROCOPIUCK, M. **Políticas Públicas e fundamentos da administração pública: análise e avaliação, governança e redes políticas, administração judiciária**. São Paulo; Atlas, 2013

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M.; **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2006.

